

138

**AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE LARINGE DOS PACIENTES TRATADOS NO HCPA NO PERÍODO DE 1990 A 1995.** *Campagnolo AC, Müller OB, Costa SS.*

O câncer de laringe é um dos tumores malignos mais freqüentes da região da cabeça e pescoço. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) ele representa 42,3% das neoplasias do território craniocervicofacial. Com o objetivo de traçar o perfil epidemiológico do carcinoma de laringe em nosso contexto local, foi realizado um estudo retrospectivo dos pacientes com diagnóstico de câncer de laringe atendidos no HCPA entre 1990 e 1996. Os resultados foram expressos em relação de frequência. O teste estatístico utilizado foi o teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ), com um nível de significância estabelecido em 5%. Foram encontrados 242 casos, a maioria da raça branca (94,2%). A divisão por faixa etária mostrou um pico de ocorrência na sétima década de vida e a proporção de homens em relação às mulheres foi de 15:1. O tipo histológico mais comum foi o carcinoma epidermóide (98,76%) e o sítio mais freqüentemente acometido foi a glote (44,7%), conseqüentemente, o sintoma mais comum na apresentação foi a disfonia (76,5%). Os pacientes com tumores da supraglote apresentaram, principalmente, disfagia e, aqueles com tumores transglóticos, dispnéia. Quanto ao estadiamento, 43,2% de todos os pacientes apresentavam-se, no momento do diagnóstico, com tumores em estágio IV. Os tumores localizados na supraglote estão relacionados com pior prognóstico, nesta amostra 38,3% dos pacientes com câncer na supraglote estavam no estágio IV, enquanto que a maioria dos tumores glóticos (74,2%) estavam no estágio I. A cirurgia total foi o tratamento mais indicado (50,7%). O diagnóstico do câncer de laringe no Hospital de Clínicas de Porto Alegre é feito, em sua maior parte, em estágio avançado, tornando o prognóstico desses pacientes mais reservado.